

# PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

## DIRETRIZES GERAIS

2015

# Universidade Estadual do Paraná

Reitor

**Antônio Carlos Aleixo**

Vice-Reitor

**Antônio Rodrigues Varela Neto**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Mário Cândido de Athayde Júnior**

Diretora de Ensino

**Dalva Helena de Medeiros**

Diretora de Programas e Projetos

**Neide de Almeida Lança Galvão Favaro**

Diretor de Registros Acadêmicos

**Ângelo Ricardo Marcotti**

Diretor de Registro de Diplomas

**Jorge Marcos dos Santos**

Assessoria Pedagógica do Programa

**Lígia Márcia Martins**

## Sumário

1. Apresentação: justificativa, conceitos e fundamentos.....	4
2. Diagnóstico atual da Graduação da UNESPAR.....	12
3. Definição, objetivos e metodologia do Programa.....	29
3.1. O que é o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação.....	29
3.2. Objetivos do Programa.....	29
3.3. Metodologia de implantação e execução do Programa.....	30
4. Cronograma de implantação e execução do Programa.....	35
5. Referências.....	36

## DIRETRIZES GERAIS DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

### 1. Apresentação: justificativa, conceitos e fundamentos

A Universidade Estadual do Paraná criada pela Lei Estadual nº. 13.283, de 25 de outubro de 2001 e formalizada como autarquia estadual pela Lei Estadual nº. 17.590, de 12 de junho de 2013, foi credenciada no Conselho Estadual de Educação do Paraná, por intermédio do Parecer CEE/CES nº 56, de 06 de novembro de 2013.

Em sua missão de gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, se faz presente em seis grandes regiões do Estado que, conforme a base de dados do Estado, gerida pelo IPARDES, em sua maioria, são regiões de baixa geração e distribuição de renda, apresentando Produto Interno Bruto e Renda Média Domiciliar *per capita*, abaixo da média estadual. Neste contexto, a UNESPAR exerce papel fundamental para o desenvolvimento das regiões onde atua.

A atuação da UNESPAR é significativa e a qualidade de seu trabalho repercute tanto no Estado como nacionalmente, tendo em vista que recebe alunos de outras regiões do país. Diante desse contexto específico que marca nossa Universidade, torna-se indispensável adequar as atividades já existentes à nova estrutura, a fim de integrar a universidade como um todo e assegurar o cumprimento de suas metas e objetivos, garantindo sua inserção qualificada no panorama acadêmico, nacional e internacional.

Na UNESPAR estudam aproximadamente 12.000 alunos, matriculados em 67 cursos de graduação, sendo 30 cursos de Bacharelado e 37 de Licenciatura. A criação da UNESPAR integrou as 07 (sete) Faculdades

Isoladas do Estado do Paraná, passando a constituir uma universidade multi-*campi*, estruturada com 07 (sete) *campi*, em seus respectivos Centros de Área:

**I. *Campus* de Curitiba I**

- a) Centro de Área das Artes
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**II. *Campus* de Curitiba II**

- a) Centro de Área das Artes
- b) Centro de Ciências Humanas, Educação e Saúde

**III. *Campus* de Campo Mourão**

- a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**IV. *Campus* de Apucarana**

- a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**V. *Campus* de Paranavaí**

- a) Centro de Ciências Humanas e da Educação
- b) Centro de Sociais Aplicadas
- c) Centro de Ciências da Saúde

**VI. *Campus* de Paranaguá**

- a) Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**VII. *Campus* de União da Vitória**

- a) Centro de Ciências Exatas e Biológicas;
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

Cabe à PROGRAD planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades de ensino nos cursos de graduação da UNESPAR, de forma permanente e articulada com as Direções de Centro de Área, os Colegiados de Curso e as Divisões de Ensino, em consonância com as linhas políticas estabelecidas pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNESPAR.

A PROGRAD, na perspectiva de acompanhar a Universidade em seu permanente movimento, propõe o presente **Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR**, que visa contribuir para a consolidação de seu projeto universitário público, por meio do estabelecimento de uma política institucional voltada ao fortalecimento, qualificação e articulação de seus cursos de Graduação.

Partindo do pressuposto de que a Graduação é o ponto de convergência de todas as ações de uma instituição universitária que se quer de ensino superior, inicia-se este Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR.

O mesmo propicia um amplo processo de discussão coletiva, ousada e fundamental para os rumos do ensino de graduação da UNESPAR, uma universidade pública emergente, mas que já tem tradição de ensino e compromisso social com seis importantes regiões do Estado do Paraná.

É necessário explicitar que este Programa será orientado pelo compromisso irremovível desta universidade pública com um ensino de qualidade, que sirva aos interesses de seus estudantes, em sua quase totalidade, trabalhadores e filhos de trabalhadores, oriundos da escola pública.

Alguns **princípios fundamentais** constituem as bases desse processo:

- a concepção de **universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma**;
- a garantia de **socialização e produção de conhecimentos** socialmente relevantes para nossa comunidade;
- a **indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão** como **fundamento metodológico** do ensino universitário;
- a luta pela **garantia de acesso e permanência dos estudantes** no ensino superior;

- além do compromisso ético-político com a busca por uma **formação integral, humana e profissional**, que contribua para o processo de emancipação social.

Para apresentarmos a concepção de universidade que defendemos neste Programa, retomamos brevemente aspectos de sua história. As origens da universidade remontam à Idade Média europeia e seu significado etimológico – *universitates* – estava associado a qualquer tipo de corporação, tanto as de artes e ofícios, quanto as de mestres e alunos (MANACORDA, 1989). As primeiras universidades tiveram como germe as escolas catedrálcias, no séc. XI, decorrentes da influência da burguesia nascente, que buscava acesso à instrução (PONCE, 2010).

Embora tenham se constituído em meio ao processo histórico de expansão mercantil, as universidades não se renderam a esse movimento, concentrando-se em seus estudos e mantendo sua autonomia perante outras instituições sociais. Na modernidade esse processo se expandiu, houve uma ruptura com a Igreja e a universidade guiou seu conhecimento por necessidades próprias, como a criação de novos conhecimentos, a crítica e a formação, consolidando sua autonomia face à Igreja e ao Estado (MINGUILI; CHAVES; FORESTI, 2008).

O avanço das relações capitalistas de produção promoveu um duplo movimento nas universidades: por um lado ocorreram conquistas no acesso à educação e à cultura, mas por outro lado, as mesmas tornaram-se reféns de uma lógica social pautada no mercado, passando a ser vistas como uma organização social, descaracterizando-a como instituição social.

Chauí (2003) destaca as distinções que envolvem essas duas concepções de universidade, atualmente em disputa, inclusive no contexto brasileiro de sucessivas reformas que vem transformando a universidade brasileira desde a década de 1990. Ao situar a educação, junto com a saúde e a cultura, no setor de serviços não exclusivos do Estado, a legislação brasileira deixou de considerá-la como direito para torná-la um serviço, que por isso pode ser privado ou privatizado.

A universidade passou a ser definida como uma organização social no âmbito destas reformas, passando a ser regida por ideias de eficácia e

eficiência, por sua instrumentalidade para atingir objetivos particulares, abstendo-se de uma discussão sobre sua própria existência, sobre sua função no interior de uma sociedade de classes. Avaliada por sua produtividade, pela sua capacidade de ser flexível e adaptar-se às contínuas mudanças operadas pela sociabilidade atual, configura-se hoje uma *universidade operacional*:

Definida e estruturada por normas e padrões inteiramente alheios ao conhecimento e à formação intelectual, está pulverizada em microorganizações que ocupam seus docentes e curvam seus estudantes a exigências exteriores ao trabalho intelectual. A heteronomia da universidade autônoma é visível a olho nu: o aumento insano de horas-aula, a diminuição do tempo para mestrados e doutorados, a avaliação pela quantidade de publicações, colóquios e congressos, a multiplicação de comissões e relatórios etc. (CHAUÍ, 2003, p. 7).

Em oposição a esta lógica mercadológica que invade a universidade, que para muitos aparenta uma modernização e acaba sendo assimilada de forma acrítica e sem reflexão, defendemos aqui a universidade enquanto uma **instituição social**. Isso significa a defesa de uma universidade que aspira à universalidade, embora se saiba situada numa sociedade dividida em classes; que tem a sociedade como sua referência normativa e valorativa, não o mercado competitivo; que concebe a educação como um direito e um investimento social e político, não como um serviço ou gasto público; que luta pela garantia de sua autonomia intelectual, orçamentária e administrativa, a fim de reger-se pelo compromisso com a sociedade e suas necessidades reais, num processo de avaliação e prestação de contas contínuo e público.

Nosso compromisso social é com a defesa da universidade pública e gratuita e com o combate ao atual processo de sucateamento e de privatização direta e indireta da mesma, em que ela passa a servir ao setor produtivo por intermédio de parcerias, em detrimento de responder às necessidades sociais, contribuindo efetivamente na busca de soluções aos graves problemas sociais que persistem.

Este Programa está comprometido com a defesa de uma educação para todos, voltada à **socialização e à produção de conhecimento científico rigoroso**, por meio de um trabalho sistemático, livre e que beneficie a todos.



Para isso, o trabalho com o conhecimento no interior da UNESPAR funda-se no **princípio metodológico da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão**, embora a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394, de 1996 (BRASIL, 1996), comprometida com a lógica produtivista acima problematizada, tenha omitido tal diretriz. Trata-se de afirmá-la tanto em virtude de suas dimensões ético-políticas quanto de sua importância didático-pedagógica. Na diretriz da concepção desta universidade enquanto instituição social, afirmamos aqui a organicidade destes três processos, a fim de orientar o ensino superior e avançar no sentido de reais transformações educacionais.

Esta organicidade pressupõe a formação superior como síntese de três grandes processos, quais sejam: processos de transmissão e apropriação do saber historicamente sistematizado, **a pressupor o ensino**; processos de construção do saber, **a pressupor a pesquisa** e os processos de objetivação ou materialização desses conhecimentos, **a pressupor a intervenção sobre a realidade** e que, por sua vez, retornam numa dinâmica de retro-alimentação do ensino e da pesquisa (MARTINS, 2008, p. 77).

O trabalho didático-pedagógico e ético-político no interior da universidade precisa ser refletido, reavaliado e pautado em princípios epistemológicos e científicos claro, que devem ser explicitados e articulados no interior de cada Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação que constituem a nossa realidade.

Este é o desafio que a PROGRAD assume neste Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR: o de viabilizar um espaço múltiplo e diversificado para diagnosticar nossas potencialidades e nossos limites concretos, além de promover análises e discussões balizadas por sólidos conceitos científicos, a fim de proporcionar a construção de novas propostas práticas, que oportunizem uma educação socialmente comprometida com o desenvolvimento e a formação humanos.

Trata-se de um Programa abrangente, que envolve processos de compatibilização e aproximação de Projetos Pedagógicos e suas Matrizes Curriculares, além de discussões teóricas de caráter político e pedagógico, subsidiadas por uma formação docente que prevê interlocuções com

experiências de outras universidades e a oportunidade de diálogo com pesquisadores cujos estudos forneçam subsídios para (re)pensar tais questões de maneira crítica e inovadora.

Desta forma, este Programa de Reestruturação não propõe a institucionalização de um modelo *a priori* e nem se caracteriza como a declaração de uma utopia distante. Ele se insere no momento histórico atual de debates sobre a formação dos profissionais de nível superior, sobre a autonomia universitária e pressupõe a possibilidade de gestar, coletivamente, projetos que assumam o repensar do fazer acadêmico, mais perto dos interesses populares e, mais concretamente, da formação pretendida. O objetivo é aprofundar os fundamentos teóricos, políticos e legais envolvidos na construção das novas propostas de compatibilização, readequação e/ou inovação em nossa organização curricular.

O nosso desafio, aqui - a pretensão institucional com este Programa - é um pouco mais radical: trata-se de desafiar nossas inteligências a não só alterarmos currículos e programas de cursos, mais irmos mais além, e apontarmos para mudanças na série de práticas e lógicas estruturantes que organizam nosso fazer-pedagógico, e de rompermos com os valores que legitimam essas lógicas.

Naquele sentido que Arroyo dá à escola, enquanto um elemento de cultura. E, como sabemos, “cultura é algo mais permanente”. O Conhecimento – as ciências – podem até mudar mais facilmente. Já, a cultura sempre muda em tempos de longa duração. Assim como na escola, no ensino de graduação, são mais importantes os valores, as lógicas, os conteúdos das estruturas do que o conhecimento “em si” dos nossos currículos. Ao iniciarmos nosso Programa, temos em mente o lúcido alerta de Arroyo: “As reformas que só mexem nos currículos, deixam tudo como está!”

Portanto, ousamos lançar – para nós mesmos - o desafio de viabilizarmos estruturas, práticas e procedimentos no ensino de graduação, que façam funcionar, ao mesmo tempo, os princípios da diferença cultural e os princípios da identidade dos sujeitos, enquanto seres humanos.

Entendemos que a diferença só é um direito se for afirmada em relação à semelhança, isto é, à universalidade do ser humano.

E neste sentido, trata-se de assegurar o direito à semelhança, isto é, à igualdade, que se dá pelo provimento da formação cultural e científica a todos, como condição para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e estético, para que nossos estudantes, assim municiados, possam prover as suas existências e fazerem a diferença nos processos coletivos de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em síntese, pode-se afirmar que este Programa de Reestruturação se insere na grande meta institucional da PROGRAD de construir **“a melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UNESPAR”**. Uma “qualidade” que especificamos pelos princípios aqui elencados, e que se inscreve no papel social da Universidade em gerar conhecimento. Entretanto, sem perder de vista seu compromisso específico em servir o social, mediante este saber que gera nas áreas das Ciências, da Filosofia, das Artes.

Em consequência deste compromisso, nossa Universidade não pode transigir com a mediocridade ou com a repetição em seu cotidiano de práticas acadêmicas. Mais que isso, o saber gerado, na forma das diversas tecnologias, não pode ser “neutro”: há que se caracterizar em um instrumento de avanço na definição e na prática constantes do compromisso social desta universidade pública. Um compromisso que se dá, enfim, pela qualidade do trabalho acadêmico, pela liberdade deste trabalho, olhando para o futuro; pelo compromisso com a humanidade inteira e pelo compromisso com o País e com suas populações; compromisso de transformar o mundo, construir uma sociedade digna, soberana, sem apartação, e caminhando para a igualdade, com justiça e na democracia.

A despeito da contingência nada favorável e do precário investimento por parte do Governo do Estado no conjunto das Universidades Públicas Estaduais, entendemos ser nosso compromisso agirmos objetivamente para avançarmos na prática deste compromisso institucional.

Esse nosso Programa se apresenta como uma ação coletiva e concreta nesta direção.

## 2. Diagnóstico atual da Graduação da UNESPAR

Os cursos de Graduação atualmente ofertados nos 07 (sete) *campi* da UNESPAR estão agrupados em áreas de conhecimento, com base na classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq: Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e da Educação, Ciências da Saúde e Ciências Exatas e Biológicas.

Cada curso tem sua tradição e experiência acumulada, com identidade própria e especificidades que não podem ser ignoradas e que constituem uma diversidade cultural e pedagógica a ser socializada. Por outro lado, há uma grande variedade de estruturas curriculares que dificultam a mobilidade acadêmica, distanciando os *campi* e dificultando o aproveitamento dos conteúdos estudados pelo aluno. Nesse sentido a importância deste Programa, que visa oportunizar um debate coletivo e a troca de experiências entre cursos dos distintos *campi*, na tentativa de assegurar maior integração e articulação entre os cursos semelhantes ou afins da Universidade.

Os cursos de oferta única também serão incitados a repensar suas propostas curriculares e de formação, visto que muitos deles necessitam de atualização diante das recentes alterações promovidas nacionalmente nas Diretrizes Curriculares dos diversos Cursos de Graduação.

A Reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP's) ou das Propostas Pedagógicas dos Cursos (PPC's) de Graduação da UNESPAR caracteriza-se como um rico espaço para repensarmos a formação que desejamos para nossos estudantes.

Para além da formação profissional específica, temos pontos comuns de formação humana que já existem em nossos cursos e outras disciplinas e conteúdos que podemos inserir em nossas matrizes curriculares. O Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR visa, portanto, fomentar a criação de um espaço de debate e troca de experiências, que possibilite identificar essas identidades e diferenças, a fim de assegurar a construção de uma proposta curricular articulada e sólida.

No âmbito do Programa, a expectativa é a de fomentar a criatividade da comunidade acadêmica, no sentido de oportunizar a criação de espaços

comuns e diversificados no currículo acadêmico de toda a UNESPAR, a fim de que nosso estudante possa optar por percursos de formação que assegurem a apreensão da totalidade das relações sociais que envolvem sua atuação profissional e social.

Para subsidiar os trabalhos iniciais, foi realizado um levantamento prévio de todos os cursos existentes nos distintos *campi* da universidade, afins e de oferta única, procurando identificar suas características básicas. Os quadros a seguir fornecem um panorama geral da situação atual, pedagógica e curricular, dos cursos da UNESPAR e constituem o ponto de partida para as ações futuras.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CAMPUS			
	Paranaguá Bacharel	Paranaguá Licenciatura	Paranavaí Licenciatura	U. da Vitória Licenciatura
Ano de início do curso (Criação)	2005	2005	2011	2001
Vagas de ingresso	40	40	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	4,15	1,55	4,35	0,60 / 3,5
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não
Período	Integral	Integral	Noite	Tarde / Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.235 h/a	2.915 h/a	3.056 h/a	3.552 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.935 h/a	2.615 h/a	2.788 h/a	3.352 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	100 h/a	100 h/a	68 h/a	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	360 h/a	400 h/a	408 h/a	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a	200 h/a	200 h/a	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	150 h/a	90 h/a	-	72 h/a
CPC	3	3		3
Ano de renovação do curso	2010	2010		
Nº de matrículas 2015		48	59	
Nº de concluintes em 2013				12 / 30

Multiplica por 5 e divide por seis

MATEMÁTICA LICENCIATURA	CAMPUS				
	Apucarana	C. Mourão	Paranaguá	Paranavaí	U. da Vitória

Ano de início do curso (Criação)	2010	1998	1998	2001	2000
Vagas de ingresso	40	40	40	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,8	2,7	2,2	2,3	3,35
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não	Não
Período	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.200 h/a	3.224 h/a	3.158 h/a	3.116 h/a	3.600 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.000 h/a	3.024 h/a	2.958 h/a	2.916 h/a	3.360 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-	-	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	600 h/a	432 h/a	408 h/a	400 h/a	480 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a	200 h/a	200 h/a	200 h/a	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-	72 h/a	-	-	72 h/a
CPC		4	2	3	3
Ano de renovação do curso	-		2010	2010	
Nº de matrículas 2015		40	50	45	
Nº de concluintes em 2013		12	4	15	10

PEDAGOGIA LICENCIATURA	CAMPUS				
	Apucarana	C. Mourão	Paranaguá	Paranavaí	U. da Vitória
Ano de início do curso (Criação)	2013	1999	1964	1966	1976
Vagas de ingresso	32	40	50	30	32
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	4,13	2,15 / 4,95	3,12 / 5,76	1,80 / 7,33	2,25 / 6,00
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não	Não
Período	Noite	Manhã / Noite	Tarde / Noite	Tarde / Noite	Tarde / Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
				3.7	
Carga horária total	3.390 h/a	3.380 h/a	3.490 h/a	00 h/a	3.380 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.290 h/a	3.280 h/a	3.290 h/a	3.600 h/a	3.180 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-	-	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	300 h/a	400 h/a	400 h/a	472 h/a	300 h/a
Carga horária em atividades complementares	100 h/a	100 h/a	200 h/a	100 h/a	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	200 h/a	144 h/a	-	-	-
CPC		3	3	4	3
Ano de renovação do curso	-		2010		
Nº de matrículas 2015		39 / 41	53 / 63	23 / 33	
Nº de concluintes em 2013		24 / 33	12 / 39	50	21 / 29

GEOGRAFIA LICENCIATURA	CAMPUS		
	Campo Mourão	Paranavaí	União da Vitória
Ano de início do curso (Criação)		1966	1966

Vagas de ingresso	40	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,05	2,1	1,85
Prova de habilidades	Não	Não	Não
Período	Noite	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.724 h/a	3.158 h/a	3.156 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.452 h/a	2.958 h/a	2.812 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	72 h/a	-	144 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a	408 h/a	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a	200 h/a	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	-	-	-
CPC	4	4	2
Nº de matrículas 2015		41	
Nº de concluintes em 2013	32	29	21

HISTÓRIA LICENCIATURA	CAMPUS			
	Campo Mourão	Paranaguá	Paranavaí	U. da Vitória
Ano de início do curso (Criação)	2011	1960	1996	1960
Vagas de ingresso	40	50	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	3,6	5,16	3,35	2,9
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não
Período	Noite	Noite	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.430 h/a	3.456 h/a	3.714 h/a	3.372 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.070 h/a	3.246 h/a	3086 h/a	3.028 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	360 h/a	-	408 h/a	144 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a	400 h/a	400 h/a	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a	200 h/a	220 h/a	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	-	-	-	-
CPC		4	4	4
Ano de renovação do curso		2010		
Nº de matrículas 2015	43	66	44	
Nº de concluintes em 2013		15	18	12

FILOSOFIA LICENCIATURA	CAMPUS
	União da Vitória
Ano de início do curso (Criação)	2007
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,3
Prova de habilidades	Não
Período	Noite
Regime de matrícula	Anual

Carga horária total	3.264 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.920 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	144 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-
CPC	4

<b>QUÍMICA LICENCIATURA</b>	<b>CAMPUS</b>
	União da Vitória
Ano de início do curso (Criação)	2002
Vagas de Ingresso	24
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,33 / 3,58
Prova de habilidades	Não
Período	Tarde / Noite
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.480 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.156 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	144 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	-
CPC	4
Nº de concluintes em 2013	2 / 11

<b>LETRAS - INGLÊS LICENCIATURA</b>	<b>Campus</b>
	Apucarana
Ano de início do curso (Criação)	2013
Vagas de Ingresso	16
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,38
Prova de habilidades	Não
Período	Noite
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.000 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.800 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	30 h/a



LETRAS - ESPANHOL LICENCIATURA	CAMPUS			
	Apucarana			
Ano de início do curso (Criação)	2013			
Vagas de Ingresso	16			
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,38			
Prova de habilidades	Não			
Período	Noite			
Regime de matrícula	Anual			
Carga horária total	3.030 h/a			
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.830 h/a			
Carga horária em disciplinas optativas	-			
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a			
Carga horária em atividades complementares	200 h/a			
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	30 h/a			
LETRAS – PORT/INGLÊS LICENCIATURA	CAMPUS			
	Campo Mourão	Paranaguá	União da Vitória	Paranavaí
Ano de início do curso (Criação)	1974	1964		1966
Vagas de Ingresso	50	50	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,24	2,56	2	2,2
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não
Período	Noite	Noite	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	4.008 h/a	3.770 h/a	3.516 h/a	3.056 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.768 h/a	3.570 h/a	3.316 h/a	2.856 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	816 h/a	408 h/a	400 h/a	408 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a	200 h/a	200 h/a	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	-	-	-	-
CPC	4	3	3	3
Ano de renovação do curso	2010	2010		2010
Nº de matrículas 2015	48	56		50
Nº de concluintes em 2013	17	12	20	32

LETRAS – PORTUGUÊS LICENCIATURA	CAMPUS	
	Apucarana	Paranaguá
Ano de início do curso (Criação)	2013	1981
Vagas de ingresso	32	50

Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,88	2,2
Prova de habilidades	Não	Não
Período	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	3.000 h/a	3.362 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.800 h/a	3.162 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	400 h/a	408 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	120 h/a	-
CPC		3
Ano de renovação do curso	-	2010
Nº de matrículas 2015		54
Nº de concluintes em 2013		27

LETRAS – PORT/ESPAHOL LICENCIATURA	CAMPUS	
	União da Vitória	
Ano de início do curso (Criação)		
Vagas de ingresso		40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)		1,75
Prova de habilidades		Não
Período		Noite
Regime de matrícula		Anual
Carga horária total		3.444 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias		3.244 h/a
Carga horária em disciplinas optativas		-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório		400 h/a
Carga horária em atividades complementares		200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso		-
CPC		3
Nº de concluintes em 2014		21

ARTES VISUAIS LICENCIATURA	CAMPUS	
	Curitiba I	Curitiba II
Ano de início do curso (Criação)		1983
Vagas de ingresso	30	30
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	6,33	6,40 / 6,20
Prova de habilidades	Sim	Não
Período	Noite	Manhã / Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	3.980 h/a	3.474 h/a

Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.298 h/a	2.2780 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	646	476 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	408 h/a	480 h/a
Carga horária em atividades complementares	36 h/a	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-	-
CPC		4
Nº de matriculas 2015	35	42 / 44
Nº de concluintes em 2013		17

MÚSICA LICENCIATURA	CAMPUS	
	Curitiba I	Curitiba II
Ano de início do curso (Criação)		1967
Vagas de Ingresso	40	30
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,65	2,63
Prova de habilidades	Sim	Sim
Período	Noite	Tarde
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	2.910 h/a	3.440 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.910 h/a	2.244 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	476 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	360 h/a	480 h/a
Carga horária em atividades complementares	-	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-	-
CPC	3	3
Nº de matriculas 2015	30	36
Nº de concluintes em 2013	26	18

TEATRO LICENCIATURA	CAMPUS
	Curitiba II
Ano de início do curso (Criação)	2003
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	4,4
Prova de habilidades	Não
Período	Noite
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.440 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.552 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	204 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	480 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a

Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	204 h/a
Nº de matriculas 2015	49
Nº de concluintes em 2013	12

ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO	CAMPUS			
	Apucarana	Campo Mourão	Paranaguá	Paranavaí
Ano de início do curso (Criação)	1974	1979	1984	1976
Vagas de Ingresso	32 / 32	40	50	30/30
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,04 / 3,88	5,18	10,22	1,57 / 7,93
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não
Período	Manhã/Noite	Noturno	Noturno	Manhã/Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.000 h/a	3.200 h/a	3.232 h/a	3.068 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.340 h/a	3.040 h/a	3.032 h/a	2.402 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	60 h/a	-	-	160 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	420 h/a	224 h/a	300 h/a	306 h/a
Carga horária em atividades complementares	180 h/a	160 h/a	200 h/a	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-	-	68 h/a	-
CPC	3	3	3	3
Ano de renovação do curso	2010	2011	2010	2011
Nº de matriculas 2015		88	55	132
Nº de concluintes em 2013	2	48	54	76

CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO	CAMPUS			
	Apucarana	Campo Mourão	Paranaguá	Paranavaí
Ano de início do curso (Criação)	1974	1979	1981	1976
Vagas de Ingresso	40 / 40	40	25	50
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,85 / 5,65	4,15	7,64	5,04
Prova de habilidades	Não	Não	Não	Não
Período	Manhã / Noite	Noite	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual	Anual	Anual
Carga horária total	3.002 h/a	3.400 h/a	3.152 h/a	3.452 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.822 h/a	3.168 h/a	2.952 h/a	3.332 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	60 h/a	72 h/a	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	480 h/a	216 h/a	300 h/a	272 h/a
Carga horária em atividades complementares	120 h/a	160 h/a	200 h/a	120 h/a

Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-	216 h/a	68 h/a	-
CPC	3	2	3	4
Ano de renovação do curso			2010	2010
Nº de matriculas 2015		85	61	97
Nº de concluintes em 2013	51	35	31	74

SERVIÇO SOCIAL BACHARELADO	CAMPUS	
	Apucarana	Paranavaí
Ano de início do curso (Criação)	2002	2002
Vagas de Ingresso	40	50
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,1	1,92
Prova de habilidades	Não	Não
Período	Noite	Manhã
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	3.240 h/a	3.254 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.120 h/a	3.094 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	420 h/a	476 h/a
Carga horária em atividades complementares	120 h/a	160 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	120 h/a	68 h/a
CPC	2	3
Ano de renovação do curso		
Nº de matriculas 2015		40
Nº de concluintes em 2013	29	44

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO BACHARELADO	CAMPUS
	Apucarana
Ano de início do curso (Criação)	
Vagas de Ingresso	32
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,31
Prova de habilidades	Não
Período	Integral
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.250 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.930 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	120 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	200 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	60 h/a

CIÊNCIAS ECONÔMICAS BACHARELADO	CAMPUS	
	Apucarana	Campo Mourão
Ano de início do curso (Criação)	1960	1979
Vagas de Ingresso	40	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,2	1,63
Prova de habilidades	Não	Não
Período	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	3.000 h/a	3.172h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.760 h/a	3.012 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	60 h/a	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	-	-
Carga horária em atividades complementares	180 h/a	160 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	240 h/a	240 h/a
CPC	3	3
Nº de matrículas 2015		76
Nº de concluintes em 2013	18	27

SECRETARIADO EXECUTIVO BACHARELADO	CAMPUS
	Apucarana
Ano de início do curso (Criação)	2001
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,3
Prova de habilidades	Não
Período	Noite
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	2.820 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.700 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	300 h/a
Carga horária em atividades complementares	120 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	90 h/a
CPC	3
Ano de renovação do curso	2010
Nº de concluintes em 2013	31

TURISMO (E MEIO AMBIENTE) BACHARELADO	CAMPUS	
	Apucarana	Campo Mourão
Ano de início do curso (Criação)	2002	2000
Vagas de Ingresso	40	50

Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,3	1,24
Prova de habilidades	Não	Não
Período	Noite	Noite
Regime de matrícula	Anual	Anual
Carga horária total	3.097 h/a	3.626 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.877 h/a	3.426 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	300 h/a	400 h/a
Carga horária em atividades complementares	220 h/a	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	100 h/a	136 h/a
CPC	3	3
Ano de renovação do curso		2012
Nº de matrículas 2015		34
Nº de concluintes em 2013	19	9

<b>CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Campo Mourão
Ano de início do curso (Criação)	1998
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,1
Prova de habilidades	Não
Período	Integral
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	4.454 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	4.386 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	68 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	306 h/a
Carga horária em atividades complementares	-
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-
CPC	3
Ano de renovação do curso	
Nº de matrículas 2015	35
Nº de concluintes em 2013	22

<b>CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Paranavaí
Ano de início do curso (Criação)	1981
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	7,05
Prova de habilidades	Não
Período	Integral

Regime de matricula	Anual
Carga horária total	4.076 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.876 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	612 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	-
CPC	4
Ano de renovação do curso	2010
Nº de matriculas 2015	47
Nº de concluintes em 2013	40

<b>CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA</b>	<b>CAMPUS</b>
	Paranavaí
Ano de inicio do curso (Criação)	1998
Vagas de Ingresso	50
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	4,64
Prova de habilidades	Não
Período	Integral / M.
Regime de matricula	Anual
Carga horária total	3.448 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.248
Carga horária em disciplinas optativas	-
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	408 h/a
Carga horária em atividades complementares	200 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	-
CPC	4
Ano de renovação do curso	2010
Nº de matriculas 2015	54
Nº de concluintes em 2013	43

<b>CURSO SUPERIOR EM CANTO BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba I
Ano de inicio do curso (Criação)	1955
Vagas de Ingresso	20
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	0,95
Prova de habilidades	Sim
Período	Tarde
Regime de matricula	Anual
Carga horária total	3.436 h/a



Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.482 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	714 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	68 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	102 h/a
Nº de matriculas 2015	13
Nº de concluintes em 2013	7

<b>CURSO SUPERIOR EM INSTRUMENTO BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba I
Ano de início do curso (Criação)	1952
Vagas de Ingresso	50
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1
Prova de habilidades	Sim
Período	Tarde
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	2.890 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.938 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	952 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	102 h/a
Carga horária em atividades complementares	-
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	68 h/a
Nº de matriculas 2015	22
Nº de concluintes em 2013	18

<b>CURSO SUPERIOR EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA - BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba I
Ano de início do curso (Criação)	1952
Vagas de Ingresso	15
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	3,2
Prova de habilidades	Sim
Período	Noite / Vesper.
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.980 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.720 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	1.020 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	136 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	68 h/a

Nº de matriculas 2015	20
Nº de concluintes em 2013	3

<b>CURSO SUPERIOR EM PINTURA BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba I
Ano de inicio do curso (Criação)	1951
Vagas de Ingresso	30
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,8
Prova de habilidades	Sim
Período	Tarde
Regime de matricula	Anual
Carga horária total	3.334 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.516 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	578 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	34 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	68 h/a
Nº de matriculas 2015	36
Nº de concluintes em 2013	11

<b>CURSO SUPERIOR EM GRAVURA BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba I
Ano de inicio do curso (Criação)	1951
Vagas de Ingresso	30
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	2,7
Prova de habilidades	Sim
Período	Noite
Regime de matricula	Anual
Carga horária total	4.014 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.264 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	510 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	34 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trabalho de conclusão de curso	68 h/a
Nº de matriculas 2015	36
Nº de concluintes em 2013	27

<b>CURSO SUPERIOR EM ESCULTURA</b>	<b>CAMPUS</b>
------------------------------------	---------------

<b>BACHARELADO</b>	<b>Curitiba I</b>
Ano de início do curso (Criação)	1951
Vagas de Ingresso	12
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	1,67
Prova de habilidades	Não
Período	Manhã
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.164 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.550 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	374 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	68 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	68 h/a
Nº de matrículas 2015	27
Nº de concluintes em 2013	8

<b>CURSO ARTES CÊNICAS BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS Curitiba II</b>
Ano de início do curso (Criação)	1984
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	4,18
Prova de habilidades	Sim
Período	Tarde
Regime de matrícula	Anual
Carga horária total	3.130 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.308 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	582 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	340 h/a
Ano de renovação do curso	2010
Nº de matrículas 2015	54

<b>CURSO CINEMA E VÍDEO BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS Curitiba II</b>
Ano de início do curso (Criação)	2005
Vagas de Ingresso	15
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	11,47
Prova de habilidades	Não
Período	Tarde
Regime de matrícula	Semestral

Carga horária total	2.800 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.040 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	330 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	100 h/a
Carga horária em atividades complementares	330 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	300 h/a
Nº de matriculas 2015	40
Nº de concluintes em 2013	28

<b>CURSO DANÇA BACHARELADO E LICENCIATURA</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba II
Ano de inicio do curso (Criação)	
Vagas de Ingresso	40
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	3,43
Prova de habilidades	Sim
Período	Manhã
Regime de matricula	Semestral
Carga horária total	3.558 h/a
Nº de matriculas 2015	46

<b>CURSO MÚSICA POPULAR BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba II
Ano de inicio do curso (Criação)	2003
Vagas de Ingresso	20
Relação candidato/vaga ( Vestibular)	3,4
Prova de habilidades	Sim
Período	Tarde
Regime de matricula	Anual
Carga horária total	3.232 h/a
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.448 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	544 h/a
Carga horária em atividades complementares	240 h/a
Carga horária em Trab. de conclusão de curso	136 h/a
Nº de matriculas 2015	26
Nº de concluintes em 2013	6

<b>CURSO MUSICOTERAPIA BACHARELADO</b>	<b>CAMPUS</b>
	Curitiba II
Ano de inicio do curso (Criação)	1983
Vagas de Ingresso	15

Relação candidato/vaga ( Vestibular)	3,6
Prova de habilidades	Não
Período	Manhã
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1926 h/a
Carga horária em disciplinas optativas	408 h/a
Carga horária em estágio sup. Obrigatório	480 h/a
Nº de matrículas 2015	26
Nº de concluintes em 2013	9

### 3. Definição, objetivos e metodologia do Programa

#### 3.1. O que é o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação

Este programa constitui-se em uma das ações prioritárias da Pró-Reitoria de Ensino da Graduação por envolver um amplo espaço de estudos, debates e proposições acerca do redimensionamento das estruturas curriculares vigentes nos 67 (sessenta e sete) Cursos de Graduação existentes nos 07 (sete) *campi* da UNESPAR. Caracteriza-se pela participação de toda a comunidade acadêmica, representada por seus estudantes, corpo docente, representantes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Colegiados, Chefes de Divisões de Ensino dos *campi* e pelos Diretores de Centros de Áreas.

#### 3.2. Objetivos do Programa

Propiciar as condições teóricas e materiais para a articulação da comunidade acadêmica no sentido de reestruturar os cursos no nível de graduação da UNESPAR, a fim de assegurar possibilidade de mobilidade e ampla formação estudantil, ampliando o acesso e a permanência na educação superior, melhorando a qualidade dos cursos e assegurando o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, respeitadas as peculiaridades e diversidades de cada *campus*.

### 3.3. Metodologia de implantação e execução do Programa

O Programa de Reestruturação Curricular dos Cursos de Graduação da UNESPAR está articulado com as diversas atividades promovidas na instituição, com o intuito de assegurar a qualidade de seu ensino público.

Pensado de maneira articulada com os demais programas institucionais da PROGRAD (especialmente o recém-lançado **Programa de Bolsas de Monitoria Acadêmica**), o processo de reestruturação de cursos pressupõe a disposição e a prática do diálogo dentro da UNESPAR e entre a UNESPAR e outras instituições e a autonomia institucional da universidade, em particular, na sua dimensão didático-científica.

O Programa como um todo visa propiciar a interlocução com experiências de outras universidades, para ouvirmos e analisarmos experiências diversificadas, de várias posições político-pedagógicas, de diversas tendências de pensamento. “Currículos interdisciplinares”, “Disciplinas integradoras”, “Currículos Integrados” e “Ciclo básico para as séries iniciais” são algumas das alternativas com as quais seremos defrontados, a partir da crítica de experiências já vivenciadas em outras instituições e em outros lugares. Cabe à comunidade acadêmica absorver aquilo que, para o caso da UNESPAR, e dadas as suas necessidades, seja relevante.

Essas ações serão alimentadas pela reflexão sistematizada de temas que perpassam a todos os currículos, como:

- a curricularização da extensão;
- as estratégias para a viabilização de 20% da carga horária na modalidade semipresencial;
- as questões da diversidade, inclusão e acessibilidade;
- a internacionalização do ensino superior;
- a universidade e seu compromisso com o meio ambiente;
- os estágios e as formas de organização dos TCCs.

Outros temas mais gerais também serão contemplados, como a função social da Universidade Pública; a política toda particular aplicada pelo Governo

do Paraná para o conjunto das Instituições de Ensino Superior do Estado, dentre outros. Os estudos e discussões acerca da legislação vigente constituem o pano de fundo das discussões, a fim de explorar suas exigências, suas possibilidades e aberturas no sentido de uma diversificação curricular que incorpore as demandas atuais para a universidade pública.

O Programa abrange 04 (quatro) etapas:

- 1) Avaliação diagnóstica
- 2) Encerramento, sistematização e divulgação dos diagnósticos obtidos
- 3) Proposições curriculares e debates
- 4) Reestruturação dos PPC's e currículos

A proposta é a de um cronograma que se inicia pelo levantamento de aproximações e distanciamentos entre cursos, bem como de uma avaliação de suas condições atuais, a fim de fornecer um diagnóstico global da UNESPAR.

Objetivos do **Relatório Diagnóstico**:

- Sistematizar os resultados obtidos coletivamente na primeira etapa, traçando o perfil do que somos hoje.
- Subsidiar as ações futuras da PROGRAD e da UNESPAR como um todo.
- Prestar contas para a comunidade acadêmica de todo o processo desenvolvido até o momento.

Estrutura do **Relatório Diagnóstico**:

O diagnóstico será elaborado a partir da análise de 03 aspectos:

- Administrativo-legais: diagnóstico das fragilidades e problemas em relação à adequação dos PPC's às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação brasileira;
- Infra estruturais: identificar as carências e providências mais urgentes para assegurar a melhoria das condições de ensino da UNESPAR. Este relatório poderá subsidiar as futuras políticas de captação de recursos e investimentos da UNESPAR.
- Pedagógicos: identificar as principais demandas pedagógicas da UNESPAR, a fim de subsidiar futuras ações e Programas para a melhoria da qualidade de ensino.

A terceira etapa visa aprofundar os estudos teóricos para fundamentar a proposição de novas matrizes curriculares e percursos formativos no interior dos diversos cursos e *campi*. Nesta etapa a participação de todos os envolvidos no processo será imprescindível para a construção, definição e avaliação das propostas elaboradas no âmbito deste Programa.

Alguns pontos devem orientar as compatibilizações, como:

- a preservação da identidade de cada curso (na riqueza da diversidade de uma instituição multi-*campi* e multi-regional), mas ajustando os componentes obrigatórios, de lei, - uma carga horária unificada e distribuída entre cada parte/componente curricular;
- a discussão do regime de oferta (seriado, semestral ou misto, como é hoje),
- um rol de disciplinas eletivas comuns e optativas diversificadas...

Enfim, o objetivo é oportunizar um processo dinâmico e consistente de compatibilização e aproximação de Projetos Pedagógicos e suas Matrizes Curriculares.

Ações pontuais serão promovidas para fomentar o diagnóstico inicial dos cursos, o amplo debate, a elaboração e avaliação de currículos inovadores e articulados, para enfim iniciar a implantação da reestruturação dos PPC's e novos currículos. Estão previstas, portanto, várias dimensões de atuação, concomitantes e complementares: "Encontros Gerais do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR"; "Encontros de Cursos Afins da UNESPAR"; "Encontros de Estudos nos Colegiados", "Reuniões de Trabalho com os representantes dos GT's de todos os Cursos de Graduação" e "Encontros nos *campi* por Centros de Áreas". Após o amadurecimento das propostas elaboradas nestes distintos momentos, será criado e implantado o "Fórum Permanente da Graduação da UNESPAR".

Cada uma destas etapas visa alcançar objetivos próprios, conforme demonstrado a seguir:

Os **Encontros Gerais do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR** constituem-se em um espaço de debate coletivo, que se dará concomitantemente à realização das outras atividades acima especificadas. O objetivo destes encontros é ampliar o debate acerca das



diversas temáticas afetas ao ensino superior público, por isso sua organização prevê a oferta de palestras para socialização de recentes pesquisas e para apresentação e avaliação de experiências curriculares diversificadas, tanto a nível nacional quanto internacional. Estes encontros também propiciarão momentos de estudos e debates coletivos sobre temáticas do ensino superior público, como a questão da evasão, das políticas de permanência e acesso do ensino superior público às classes populares, das políticas de financiamento, de inclusão, dentre outros temas afetos à graduação. Será assegurada neste momento a participação dos docentes, coordenadores dos colegiados, acadêmicos, diretores de centro de áreas e chefes de divisões de ensino, reunindo distintos *campi* da UNESPAR.

Os **Encontros de Cursos Afins da UNESPAR** visam inicialmente obter um diagnóstico das semelhanças e diferenças entre os cursos de Graduação afins, socializando seus percursos, currículos, objetivos, procedimentos e resultados, propiciando momentos de trocas de experiências e de discussões coletivas dos PPC's em vigor nos distintos *campi*. Na sequência, o objetivo é fomentar a compatibilização e readequação curricular entre os cursos, assegurando suas especificidades e identidades, para a construção e a avaliação de novas possibilidades, que atendam às demandas e necessidades de formação humana e profissional de nossos estudantes. Nesta etapa, serão constituídos os Grupos de Trabalho (GT's) de cada curso, representados por um Coordenador e um Relator, cuja responsabilidade será a de diagnosticar as condições atuais dos cursos para, a seguir, articular coletivamente uma proposta de reestruturação curricular adequada às distintas realidades e aos objetivos da universidade. Estes organizarão os trabalhos e sistematizarão os resultados de cada encontro, que serão amplamente divulgados e debatidos pela comunidade acadêmica nos outros espaços promovidos por este Programa. Nestes encontros participarão o Coordenador e um docente representante do NDE de cada Colegiado de Curso de Graduação.

Os **Encontros de Estudos nos Colegiados** serão organizados tanto para os cursos afins quanto para os de oferta única. No caso dos *cursos afins*, estes terão o objetivo de apresentar os Relatórios produzidos nos Encontros de Cursos Afins, para socializar os resultados obtidos e analisar internamente as

possibilidades de reestruturação e inovação curriculares, identificando demandas e potencialidades do curso. Os docentes do Colegiado devem realizar o registro das discussões e sugestões dadas pelo Colegiado, apontando-as em um Relatório que subsidiará as discussões posteriores nas diversas etapas do processo de reestruturação curricular. No caso dos  *cursos de oferta única*, este é o momento de análise e diagnóstico de suas propostas curriculares e de seus PPC's vigentes, para verificar as possibilidades e potencialidades de readequação curricular, tanto para satisfazer as exigências das atuais Diretrizes Curriculares e normas legais, quanto para se inserir na proposta mais ampla de compatibilização e inovação curricular. Cada Colegiado designará um coordenador e um relator para compor os GT's dos cursos de Graduação, cujo objetivo também será o de articular coletivamente uma proposta de reestruturação curricular adequada às distintas realidades e aos objetivos da universidade, sistematizando os resultados de cada encontro para divulgação e debatidos pela comunidade acadêmica nos demais momentos promovidos por este Programa.

**As Reuniões de Trabalho com os representantes dos GT's de todos os Cursos de Graduação** tem o objetivo de socializar os resultados dos relatórios obtidos nos Encontros de Cursos Afins e nos trabalhos dos Cursos de oferta única, além de garantir a organização e momentos de orientação dos GT's para as próximas etapas do processo. Nesta reunião serão também avaliadas as etapas já realizadas e o próprio processo de reestruturação curricular da UNESPAR. Farão parte deste momento apenas os Coordenadores dos GT's designados pelos cursos afins e de oferta única, juntamente com a equipe da PROGRAD responsável pelo Programa.

Os **Encontros nos campi por Centros de Áreas** constituem o momento em que os Cursos de Graduação se organizam por áreas de conhecimento a fim de avaliar e propor articulações e possíveis mobilidades entre disciplinas dos distintos cursos da UNESPAR, a fim de oportunizar aos estudantes o diálogo e a troca interdisciplinares necessários para sua apreensão da totalidade das relações envolvidas em sua atuação profissional e social. Também é o momento de avaliar as propostas e de aperfeiçoá-las, adequando-as às realidades de cada *campus*. Nesta etapa participarão os

docentes, coordenadores dos colegiados dos cursos de Graduação, acadêmicos, diretores de centro de áreas e chefes de divisões de ensino, organizados em seus respectivos *campus*.

O Programa não estabelece *a priori* uma data para a apresentação das propostas e para a implantação das mudanças, pois considera condição *sine qua non* para o sucesso de suas pretensões o respeito ao percurso próprio de cada Curso de Graduação da UNESPAR. Prevendo um processo de longo e médio prazo, pretende intercalar esse distintos momentos e instituir em 2016 o **Fórum Permanente da Graduação da UNESPAR**, com o objetivo de assegurar institucionalmente um espaço contínuo de atualização, formação e avaliação das atividades de ensino promovidas no âmbito dos Cursos de Graduação.

Incorporado no âmbito do Programa de Reestruturação Curricular, o Fórum também terá a função de acompanhar a implantação das novas propostas e de avaliar seus resultados, a fim de dar continuidade ao processo abrangente que envolve a inovação curricular, corrigindo desvios, fazendo adequações e contribuindo para seu aperfeiçoamento.

Para a realização das distintas etapas acima previstas o Programa prevê ainda a rotatividade das mesmas nos distintos *campi*, tanto para oportunizar aos participantes o conhecimento das distintas realidades estruturais e regionais de cada *campus*, quanto para garantir maior interação entre a comunidade acadêmica da UNESPAR como um todo.

#### **4. Cronograma de implantação e execução do Programa**

Prevendo a implantação das mudanças a médio e longo prazo, estão programadas as atividades e os trabalhos coletivos, intercalados e periódicos, destinados aos cursos afins e aos de oferta única, envolvendo toda a comunidade acadêmica. As distintas etapas que compõem este Programa estão assim distribuídas inicialmente:

Nº	ETAPA DO PROGRAMA	PERÍODO DE DURAÇÃO
----	-------------------	--------------------

		<b>PREVISTO</b>
1.	<b>Avaliação diagnóstica</b>	Agosto a novembro de 2015
2.	<b>Encerramento, sistematização e divulgação dos diagnósticos obtidos</b>	Dezembro a fevereiro de 2016
3.	<b>Proposições curriculares e debates</b>	Março a dezembro de 2016
4.	<b>Reestruturação dos PPC's e currículos</b>	A partir de 2016

## 5. Referências

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9.394**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, CXXXIV, n. 248, 23 dez. 1996, p. 27833-27841.

CHAUÍ, Marilena. "A universidade pública sob nova perspectiva". **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, p. 5-15, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2015.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade a nossos dias**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

MARTINS, Lígia Márcia. "Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade". In: PINHO, Sheila Zambello de (Coord.). **Oficinas de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior**. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNESP, PROGRAD, 2008. p. 73-85.

MINGUILI, Maria da Glória; CHAVES, Adriana Josefa Ferreira; FORESTI, Miriam Celí Pimentel Porto. Universidade brasileira: visão histórica e papel social. In: PINHO, Sheila Zambello de (Coord.). **Oficinas de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do ensino superior**. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNESP, PROGRAD, 2008. p. 31-47.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.